

Balanço da Precipitação e da Temperatura em Agosto - 2026 na cidade de Bauru/SP

1 – Avaliação diária da precipitação e da temperatura em agosto/2026

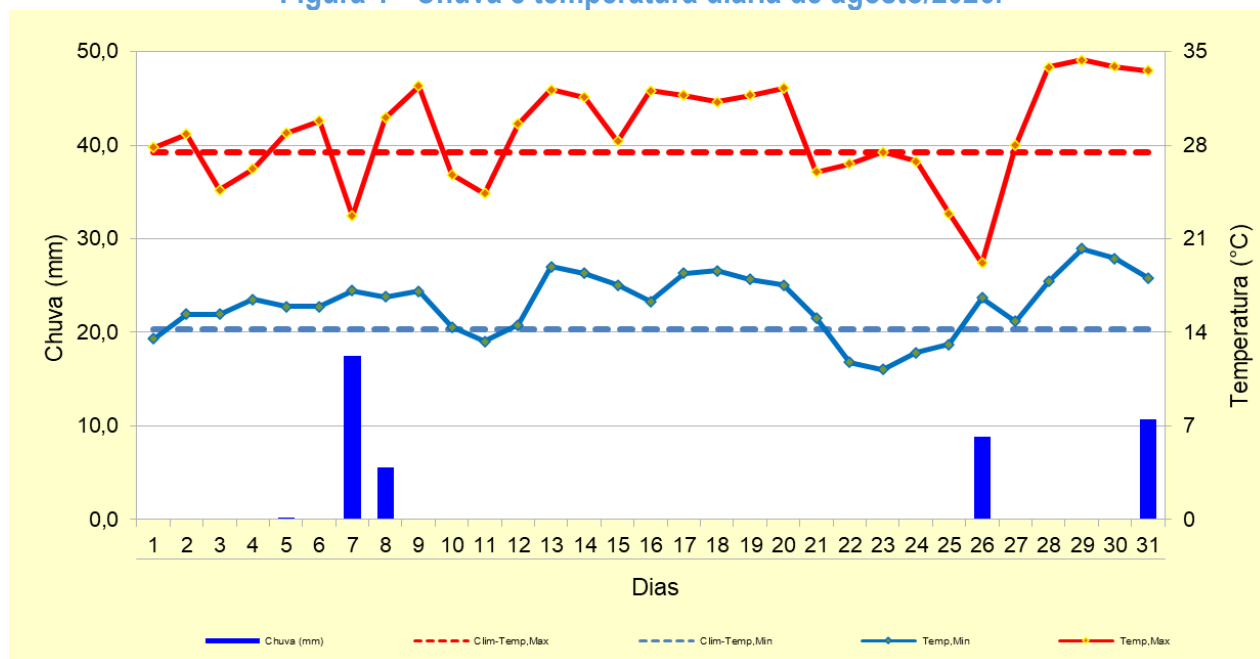
O mês agosto/2026 assim como o mês de julho passado, também apresentou muito contrastes nas condições do Tempo e do Clima no estado de São Paulo, considerando as chuvas irregulares e as temperaturas elevadas ocorridas durante o mês. Dessa forma, agosto/2026 também se revelou como um mês atípico para estação do inverno, onde as características climáticas indicam a redução das chuvas e das temperaturas.

O mês continuou sob a influência do El Niño, que é um fenômeno climático caracterizado pelo aquecimento anômalo das águas superficiais do Oceano Pacífico Equatorial, principalmente próximo à costa da América do Sul e que influencia diretamente os padrões climáticos, especialmente na chuva, temperatura e circulação atmosférica em diversas regiões do globo terrestre. Na Região Sul e Sudeste do Brasil, os impactos do El Niño já são sentidos, devido as frequentes chuvas que vem ocorrendo na região Sul, assim como na região Sudeste, mediante as irregularidades das chuvas e do aumento das temperaturas.

O mês de agosto/2026 foi muito chuvoso em Bauru, apresentando o acumulado mensal acima da média climatológica. Foi registrado 42,9 mm, resultado que superou a média climatológica (35 mm), ficando em torno de 23%. Observa-se que, com o acumulado de 42,9 mm, significa que choveu a média do mês com um desvio positivo de 7,9 milímetros a mais do esperado para mês na cidade.

As chuvas ocorreram em 05 dias em Bauru e tiveram uma distribuição irregular e bastante espaçada, ocorrendo apenas na primeira e na última semanas do mês de acordo com a Figura 1, que apresenta a distribuição diária da chuva e das temperaturas máxima e mínima na cidade de Bauru, em relação à média climatológica, através dos dados coletados na estação automática do IPMET de agosto/2026. Os maiores volumes de chuvas foram registrados nos dias: 07/08 com 17,5 mm e no dia 31/08 com 10,7 mm, decorrentes das passagens de frentes frias pelo estado.

Figura 1 - Chuva e temperatura diária de agosto/2026.



O mês de agosto foi muito quente na cidade de Bauru, pois as médias mensais da temperatura máxima e mínima ficaram acima da média climatológica do mês. Os extremos das temperaturas máxima e mínima e a amplitude térmica diária (diferença entre a temperatura máxima e a mínima em um mesmo dia) registrados em agosto/2026 e coletados na estação automática do IPMET, foram:

AGOSTO 2026	Temperatura Máxima	dia	Temperatura Mínima	dia	Amplitude Térmica	dia
MAIOR	34,4° C	29/08	20,3°C	29/08	16,3°C	23/08
MENOR	19,2°C	26/08	11,2°C	23/08	2,6°C	26/08

As temperaturas máximas diárias ficaram acima da média climatológica (27,5°C) em boa parte mês, conforme apresentado na Figura 1. Contudo, destacam-se os dias 25 e 26 de agosto, que apresentaram a maior queda da temperatura, em razão da quantidade de nebulosidade, devido à chuva ocorrida no dia 26/08. A média da temperatura máxima em agosto/2026 foi de 28,9°C, sendo superior à média climatológica (27,5°C) em 1,4 graus, indicando que o mês foi bem mais quente que o esperado, conforme apresentado na Tabela 1.

As temperaturas mínimas diárias também ficaram acima da média climatológica (14,2°C) na maioria dos dias do mês (Figura 1). Porém, a passagem de uma frente fria, tendo uma massa de ar mais frio associada ao sistema de alta pressão pós-frontal, declinou as temperaturas entre os dias 22 a 25 registrando a menor temperatura do mês (11,2°C no dia 23/08). A média da temperatura mínima mensal 16,1°C em agosto/2026 ultrapassando em 1,9 graus a climatologia (14,2°C). Assim, o mês foi muito mais quente que o esperado.

A Tabela 1 apresenta os valores diários da chuva e das temperaturas máxima e mínima de agosto/2026, além dos respectivos desvios em relação à média climatológica e mensal.

Tabela 1 - Valores diários da chuva e temperatura máxima e mínima.

DIAS	Chuva (mm)	Temperatura Máxima(°C)	Temperatura Mínima (°C)
1	0,0	27,8	13,5
2	0,0	28,8	15,4
3	0,0	24,7	15,4
4	0,0	26,2	16,5
5	0,3	28,9	15,9
6	0,0	29,8	15,9
7	17,5	22,7	17,1
8	5,6	30,1	16,6
9	0,0	32,4	17,1
10	0,0	25,8	14,4
11	0,0	24,4	13,3
12	0,0	29,6	14,5
13	0,0	32,1	18,9
14	0,0	31,6	18,4
15	0,0	28,3	17,5
16	0,0	32,1	16,3
17	0,0	31,7	18,4
18	0,0	31,3	18,6
19	0,0	31,7	18,0
20	0,0	32,3	17,5
21	0,0	26,0	15,1
22	0,0	26,6	11,8
23	0,0	27,5	11,2
24	0,0	26,8	12,5
25	0,0	22,9	13,1
26	8,9	19,2	16,6
27	0,0	28,0	14,8
28	0,0	33,8	17,8
29	0,0	34,4	20,3
30	0,0	33,9	19,5
31	10,7	33,6	18,1
ACUMUL. MENSAL	42,9		
MÉDIA MENSAL		28,9	16,1
MÉDIA CLIMATOL.	35,0	27,5	14,2
DESVIO (mm / °C)	7,9(+)	1,4(+)	1,9(+)
DESVIO (%)	22,5(+)		

2 – Avaliação anual da precipitação de agosto - período de 1981 a 2026

A Tabela 2 abaixo ilustra os acumulados anuais obtidos durante os meses de agosto entre os anos de 1981 a 2026 (46 anos) que representam a série mista das estações meteorológicas convencional e automática do IPMET, ambas localizadas no IPMET/UNESP de Bauru.

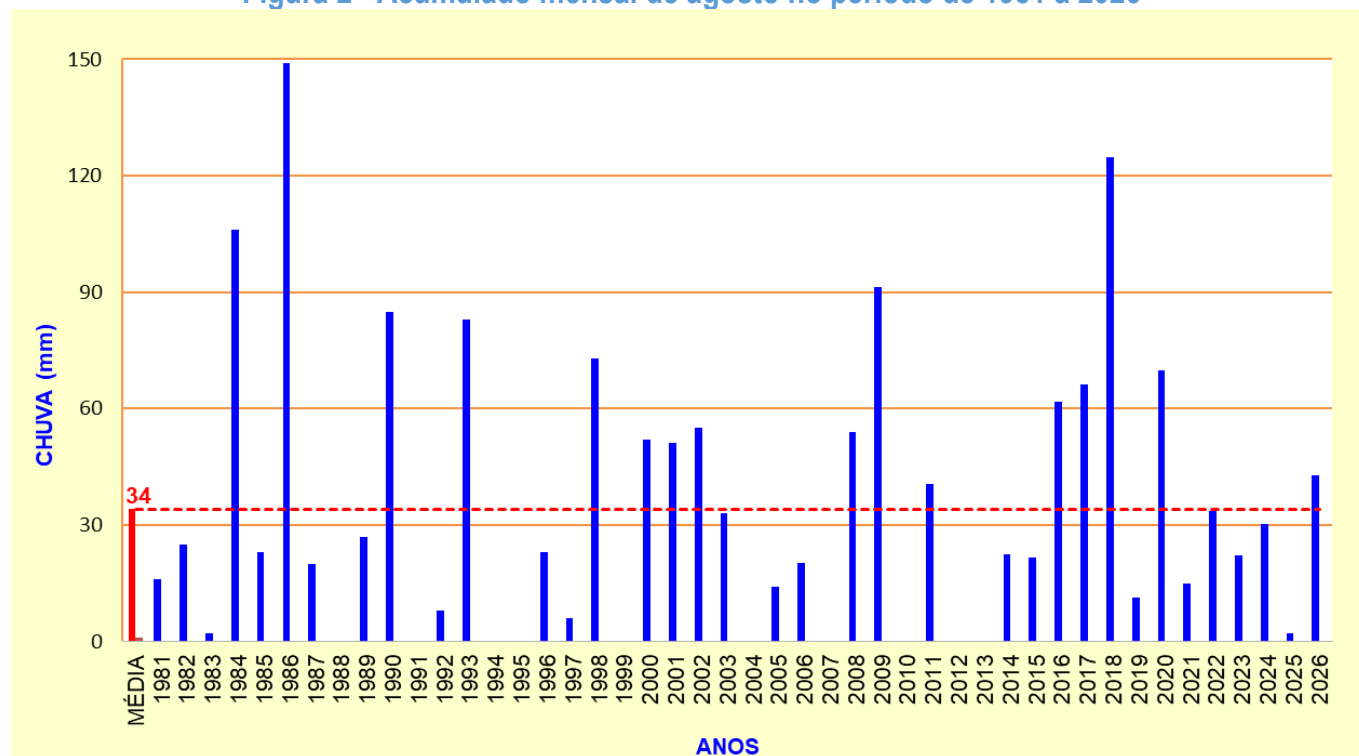
Tabela 2– Acumulado anual da chuva de agosto, período de 1981 a 2026.

ANO	CHUVA (mm)	ANO	CHUVA (mm)	ANO	CHUVA (mm)	ANO	CHUVA (mm)	ANO	CHUVA (mm)	ANO	CHUVA (mm)
1981	16,0	1989	27,0	1997	6,0	2005	14,0	2013	0,0	2021	15
1982	25,0	1990	85,0	1998	73,0	2006	20,1	2014	22,4	2022	33,5
1983	2,0	1991	0,0	1999	0,0	2007	0,0	2015	21,6	2023	22,1
1984	106,0	1992	8,0	2000	52,0	2008	54,0	2016	61,7	2024	30,2
1985	23,0	1993	83,0	2001	51,0	2009	91,4	2017	66,3	2025	2
1986	149,0	1994	0,0	2002	55,0	2010	0,0	2018	124,7	2026	42,9
1987	20,0	1995	0,0	2003	33,0	2011	40,4	2019	11,2		
1988	0,0	1996	23,0	2004	0,0	2012	0,0	2020	69,9		

A Figura 2, apresenta o acumulado mensal para agosto na cidade de Bauru durante cada ano do período de análise. Observa-se que os anos com os meses de agosto mais chuvosos foram: 1986 com o acumulado mensal de 149,0 mm, o mais chuvoso de todo o período; 2018 com 124,7 mm e 1984 com 106,0 mm. Os demais anos tiveram acumulados abaixo de 100,0 mm e os anos de 1988, 1991, 1994, 1995, 1999, 2004, 2007, 2010, 2012 e 2013, foram os mais secos, pois não houve registro de chuva. Em 2025 o registro foi de apenas 2,0 mm.

Em 2026, o mês de agosto registrou o acumulado mensal de 42,9 mm, ultrapassando em 26% da média histórica do período de análise (34,0 mm), além de ter um desvio positivo de 8,9 milímetros a mais do esperado para mês na cidade.

Figura 2 - Acumulado mensal de agosto no período de 1981 a 2026



Elaboração: (04/09/2026)

Zildene P. O. Emídio – Meteorologista - Dra em Geociências e Meio Ambiente

Fonte: Nova classificação climática e o aspecto climatológico da cidade de Bauru/São Paulo (Figueiredo, J.C. & Silveira Paz, R. CBMet, 2010).